II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: EXPERIÊNCIA EM SERVIÇO

Pamela Ruthielly da Silva Sousa
Discentes do curso de Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) - Campus Coroatá.
Thayslane de Oliveira Brandão
Discentes do curso de Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) - Campus Coroatá.
Hosana Cristine de Amorim da Silva
Discentes do curso de Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) - Campus Coroatá.
Herica Emilia Félix de Carvalho
Doutorado em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP /USP; Docente da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Coroatá.

Resumo: As Infecções Sexualmente Transmissíveis representam importante desafio para a saúde pública, exigindo ações de prevenção, diagnóstico precoce e educação em saúde. Nesse contexto, a extensão universitária fortalece a integração entre ensino, serviço e comunidade. O objetivo deste estudo foi relatar as experiências e aprendizados de acadêmicos de enfermagem em ações extensionistas desenvolvidas em um serviço especializado de prevenção e testagem no município de Coroatá, Maranhão. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, envolvendo acolhimento, aconselhamento, testagens rápidas e atividades educativas em espaços comunitários. As ações ampliaram o acesso à informação em saúde, fortaleceram o vínculo entre universidade e comunidade e favoreceram o diagnóstico precoce das infecções. Além disso, contribuíram para a formação crítica, técnica e humanizada dos acadêmicos. Conclui-se que a extensão universitária representa importante estratégia para promoção da saúde e prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis.
Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Extensão Universitária; Promoção da Saúde.

UNIVERSITY EXTENSION IN THE PREVENTION OF SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS: SERVICE EXPERIENCE

Abstract: Sexually Transmitted Infections represent an important public health challenge, requiring prevention, early diagnosis, and health education strategies. In this context, university extension strengthens the integration between teaching, health services, and community. The objective of this study was to report the experiences and learnings of nursing students in extension activities developed in a specialized prevention and testing service in the municipality of Coroatá, Maranhão. This is a descriptive experience report involving reception, counseling, rapid testing, and educational activities in community settings. The actions expanded access to health information, strengthened the relationship between university and community, and encouraged early diagnosis of infections. Furthermore, the activities contributed to the critical, technical, and humanized training of students. It is concluded that university extension represents an important strategy for health promotion and prevention of Sexually Transmitted Infections.
<sousapamela537@gmail.com 1>, <thaysoliveira4890@gmail.com 2>, <hosanaamorim2020@gmail.com 3>, <hericacarvalho@professor.uema.br>.

Keywords: Sexually Transmitted Infections; University Extension; Health Promotion.

1. Introdução

As Infecções Sexualmente Transmissíveis constituem importante problema de saúde pública mundial devido à elevada transmissibilidade e aos impactos clínicos, sociais e econômicos associados, especialmente em populações socialmente vulneráveis (Garcia; Leslie; Wray, 2024; Brasil, 2023). Apesar dos avanços nas estratégias de prevenção e diagnóstico, fatores como desinformação, estigma e dificuldades de acesso aos serviços de saúde ainda contribuem para a manutenção da cadeia de transmissão dessas infecções (Colpani *et al*., 2024).

Nesse cenário, a prevenção combinada tem se destacado como importante estratégia de enfrentamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis e do HIV, ao integrar intervenções biomédicas, comportamentais e estruturais voltadas à redução das vulnerabilidades e ampliação do acesso ao cuidado em saúde (WHO, 2022). Os Centros de Testagem e Aconselhamento desempenham papel estratégico nesse processo, por meio da oferta de acolhimento, aconselhamento, testagem rápida e ações educativas voltadas à promoção da saúde e diagnóstico precoce. Nesse contexto, a Enfermagem desempenha papel fundamental nas ações de educação em saúde, acolhimento, aconselhamento e prevenção combinada das Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Paralelamente, a extensão universitária fortalece a integração entre ensino, serviço e comunidade, permitindo aos acadêmicos de Enfermagem vivências práticas relacionadas ao acolhimento, educação em saúde e cuidado integral, contribuindo para uma formação crítica, humanizada e socialmente comprometida. Além disso, a temática dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, especialmente o Objetivo 3, relacionado à promoção da saúde e bem-estar. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo relatar as experiências e aprendizados de acadêmicos de enfermagem em ações extensionistas desenvolvidas em um serviço especializado de prevenção e testagem no município de Coroatá, Maranhão.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Coroatá, em parceria com o Centro de Testagem e Aconselhamento do município de Coroatá, Maranhão, vinculados ao projeto Ações de prevenção, testagem e orientação em Infecções Sexualmente Transmissíveis, HIV, sífilis e hepatites virais: promoção da saúde e redução de vulnerabilidades na comunidade (Mussi; Flores; Almeida, 2021).

As ações ocorreram em serviços de saúde, comunidades rurais e espaços públicos, envolvendo acolhimento, aconselhamento, testagens rápidas para HIV, sífilis e hepatites virais, além de atividades educativas voltadas à prevenção combinada e promoção da saúde.

As intervenções foram realizadas sob supervisão docente, priorizando abordagem humanizada e integração entre ensino, serviço e comunidade.

3. Descrição da experiência

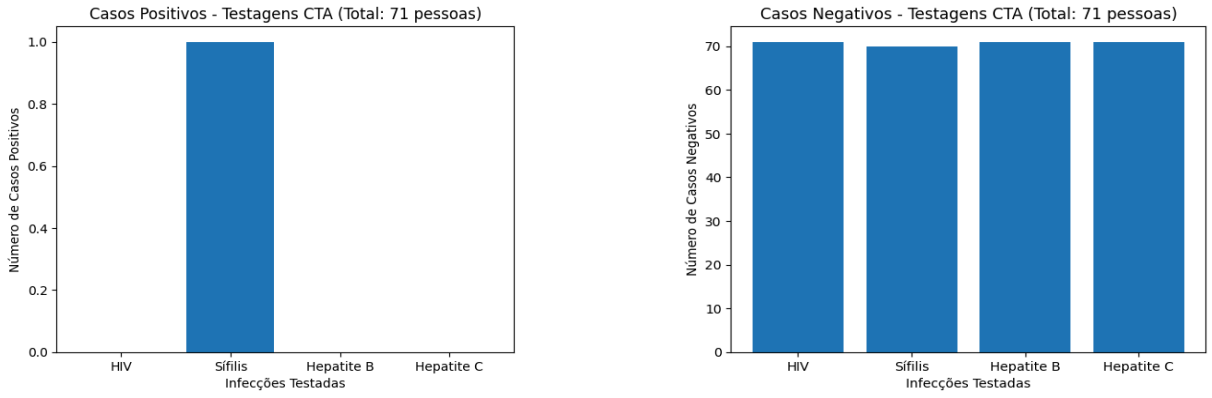
<sousapamela537@gmail.com 1>, <thaysoliveira4890@gmail.com 2>, <hosanaamorim2020@gmail.com 3>, <hericacarvalho@professor.uema.br>.

As ações extensionistas foram desenvolvidas no Centro de Testagem e Aconselhamento e em diferentes espaços comunitários do município de Coroatá, Maranhão, com o objetivo de ampliar o acesso da população às estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e educação em saúde relacionadas às Infecções Sexualmente Transmissíveis. Participaram das atividades 71 indivíduos, com predominância de mulheres cisgênero (62,0%) e pessoas pardas (42,9%). Em relação à faixa etária, observou-se maior frequência de participantes entre 40 e 50 anos (24,3%), seguida da faixa entre 30 e 40 anos (22,9%), enquanto 66,2% relataram possuir parceiro fixo.

As intervenções envolveram acolhimento, aconselhamento pré e pós-testagem, distribuição de insumos de prevenção, realização de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais, além de palestras, rodas de conversa e orientações em saúde sobre prevenção combinada, uso de preservativos e importância da testagem periódica. As atividades ocorreram em comunidades rurais, campanhas de saúde, serviços de saúde e espaços públicos, incluindo ações itinerantes durante o período carnavalesco. Destacaram-se as orientações em saúde realizadas no povoado João dos Bodes, as ações educativas durante o Outubro Rosa e a “Blitz da Prevenção”, desenvolvida em praça pública com abordagens educativas e testagens rápidas.

No que se refere à assistência, observou-se baixa positividade entre os participantes, com apenas um caso reagente para sífilis e ausência de resultados positivos para HIV e hepatites virais, enquanto os usuários reagentes foram encaminhados para acompanhamento na rede municipal de saúde.

Gráfico 1 – Distribuição dos resultados das testagens rápidas realizadas durante as ações extensionistas, Coroatá, Maranhão, 2026.



Fonte: Relatório Parcial, 2026.

A experiência possibilitou aos acadêmicos vivenciar diferentes realidades sociais, fortalecendo a integração entre universidade, serviço e comunidade e contribuindo para uma formação crítica, humanizada e comprometida com a promoção da saúde.

4. Principais resultados, aprendizados ou reflexões

<sousapamela537@gmail.com 1>, <thaysoliveira4890@gmail.com 2>, <hosanaamorim2020@gmail.com 3>, <hericacarvalho@professor.uema.br>.

As ações extensionistas possibilitaram ampliar o acesso da população às estratégias de prevenção, orientação e diagnóstico precoce das Infecções Sexualmente Transmissíveis, especialmente em contextos de vulnerabilidade social e dificuldades de acesso aos serviços de saúde. As atividades desenvolvidas em comunidades rurais, serviços de saúde e espaços públicos fortaleceram a aproximação entre universidade e comunidade, favorecendo práticas de cuidado mais acessíveis e humanizadas (World Health Organization, 2022; Metelski *et al*., 2025).

A Universidade Estadual do Maranhão desempenhou papel importante na integração entre ensino, serviço e comunidade, permitindo aos acadêmicos vivências práticas voltadas às necessidades reais da população.

A extensão universitária contribuiu para a formação crítica, reflexiva e humanizada dos acadêmicos de Enfermagem, fortalecendo competências relacionadas ao acolhimento, comunicação em saúde, educação em saúde e atuação frente às vulnerabilidades sociais presentes no território (Mussi; Flores; Almeida, 2021; Pires *et al*., 2023).

Durante as ações, observou-se que muitos usuários apresentavam dúvidas relacionadas às formas de transmissão, prevenção e importância da testagem periódica, evidenciando a permanência de lacunas informacionais e estigmas associados às Infecções Sexualmente Transmissíveis. Nesse contexto, as atividades educativas realizadas por meio de rodas de conversa, palestras e orientações individuais favoreceram o esclarecimento de dúvidas, fortalecimento do autocuidado e maior participação da comunidade (Parker; Aggleton, 2003; Rocha *et al*., 2025).

A experiência também proporcionou importantes aprendizados aos acadêmicos, especialmente relacionados à escuta qualificada, empatia e compreensão das vulnerabilidades sociais presentes no território. O contato direto com a comunidade fortaleceu uma formação humanizada e comprometida com os princípios do Sistema Único de Saúde, evidenciando a relevância da extensão universitária para promoção da saúde e fortalecimento das políticas públicas (Mussi; Flores; Almeida, 2021; World Health Organization, 2021).

5. Conclusões

A experiência extensionista evidenciou a importância das ações de prevenção, orientação e diagnóstico precoce das Infecções Sexualmente Transmissíveis para a promoção da saúde e redução de vulnerabilidades sociais. As atividades contribuíram para ampliar o acesso à informação, fortalecer o vínculo entre comunidade e serviços de saúde e incentivar práticas preventivas.

Além do impacto comunitário, as ações favoreceram a formação crítica, técnica e humanizada dos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão, fortalecendo competências essenciais para atuação da Enfermagem no contexto da prevenção combinada. Dessa forma, a extensão universitária mostrou-se relevante para a integração entre ensino, serviço e comunidade, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas e dos princípios do Sistema Único de Saúde.

<sousapamela537@gmail.com 1>, <thaysoliveira4890@gmail.com 2>, <hosanaamorim2020@gmail.com 3>, <hericacarvalho@professor.uema.br>.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2023**. Número especial. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins epidemiologicos/2023/hiv-aids/boletim-epidemiologico-hiv-e-aids-2023.pdf Acesso em: 28 abril 2026.

COLPANI, A. *et al*. Knowledge of Sexually Transmitted Infections and HIV among People Living with HIV: Should We Be Concerned? **Healthcare (Basel)**., v. 12, n. 4, p. 417, 2024. https://doi.org/10.3390/healthcare12040417

GARCIA, M. R.; LESLIE, S. W.; WRAY, A. A. **Sexually Transmitted Infections**. [Updated 2024 Apr 20]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2026 Jan-. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK560808/?utm_source=chatgpt.com

METELSKI, F. K. *et al*. Práticas educativas sobre IST/HIV/aids. **Saúde Debate**, v. 49, n. 144, p. 1-12, 2025. https://www.saudeemdebate.org.br/sed/article/view/9290

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010

ODS. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Resolução A/RES/70/1, **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf. Acesso em: 28 abril 2026.

PARKER, R.; AGGLETON, P. HIV and AIDS-related stigma and discrimination: a conceptual framework and implications for action. **Social Science & Medicine**, v. 57, n. 1, p. 13–24, 2003. DOI: https://doi.org/10.1016/S0277-9536(02)00304-0

PIRES, D. R. F. *et al*. Projeto de ação integrativa serviço-academia para testagem para IST/HIV em unidades móveis. **Saúde debate**, v. 47, n. 137, p. 346-59, 2023. Available from: https://doi.org/10.1590/0103-1104202313724

ROCHA, M. F. N. *et al*. Educação em saúde em IST na adolescência. **Rev Gaúcha Enferm**., v. 46, n. 1, p. e20250073, 2025. https://doi.org/10.1590/1983-1447.2025.20250073.pt

<sousapamela537@gmail.com 1>, <thaysoliveira4890@gmail.com 2>, <hosanaamorim2020@gmail.com 3>, <hericacarvalho@professor.uema.br>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Consolidated guidelines on HIV prevention, testing, treatment, service delivery and monitoring**: recommendations for a public health approach. Geneva: WHO, 2022. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240031593. Acesso em: 26 janeiro 2026

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global progress report on HIV, viral hepatitis and sexually transmitted infections, 2021**: accountability for the global health sector strategies 2016–2021: actions for impact. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240027077. Acesso em: 28 abril 2026.

<sousapamela537@gmail.com 1>, <thaysoliveira4890@gmail.com 2>, <hosanaamorim2020@gmail.com 3>, <hericacarvalho@professor.uema.br>.